

Somos a Nossa Casa

Não te afaste demais.

Saiba voltar quando for descaminho.

Se o peito apertar, e as mãos se perderem, repare nos pés, nos teus pés capazes, possíveis, dispostos.

Ninguém sabe, mas os pés estão ligados ao coração, ao teu, ao de alguém.

Sempre há um chamamento, um não sei que acontecendo quando parece que nada acontece.

Escuta!

Milagres são assim.

Repara em pés que tropeçam desde criança entre cadarços e futuros, nos teus, nos de alguém.

Esteja aqui, bem aqui onde possa revisar os passos. Os cadarços da infância se perderam na infância, cumpriram seus nós e laços. Os futuros, esses, precisam de um horizonte-berço no agora.

Precisam dormir e acordar várias vezes antes de nos levar até onde nossos pés desejam. Maturação.

Não te afaste demais, saiba voltar para si mesmo quando for descaminho.

Somos a nossa casa.

Todo final de noite é conosco que estamos.

Visceralmente conosco.

Nos habitamos melhor quando aprendemos a voltar para casa.

Eliana Holtz